

Santa Catarina e Paraná vacinam hoje

Em Florianópolis, entre hoje e amanhã, a Secretaria de Saúde pretende vacinar 170 mil crianças, entre zero e cinco anos, numa campanha-relâmpago em 38 municípios com o objetivo de erradicar a pólio. A Secretaria dispõe de 400 mil doses da vacina e deverão participar da campanha cerca de 3 mil pessoas. Atendendo solicitação do Governador do Estado, o Ministério de Minas e Energia e o Conselho Nacional de Petróleo autorizaram a abertura dos postos de gasolina nas 11 cidades-sede da coordenação da campanha: Concórdia, Joaçaba, Campos Novos, Curitibanos, Rio do Sul, Ibirama, Blumenau, Brusque, Criciúma, Tubarão, São Francisco do Sul e Joinville.

Em Curitiba, em 10 horas, das 8h às 18h, a Secretaria de Saúde do Paraná pretende aplicar hoje a segunda dose da vacina contra poliomielite em toda a população infantil de 3 a quatro anos do Estado (1 milhão 300

mil crianças) ainda suscetível à doença.

MAIS QUE VIOLENCIA

Em Brasília, no encerramento da Sétima Conferência Nacional de Saúde, o Secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Silvio Barbosa, disse que as doenças infecciosas estão matando mais no Rio de Janeiro do que a própria violência. "O índice de mortalidade infantil, no Rio, é de 56 a 60 por mil crianças nascidas vivas".

Informou que na faixa estaria de zero a quatro anos a vacinação contra poliomielite paralítica já atingiu 60% das crianças e que até o fim do ano alcançará a cobertura de 80%. "O grande problema é não conseguir desvincular as ações de saúde da escassez de recursos. É decididamente impossível levar saúde às periferias sem levar também salários condignos aos médicos".